

como do hábito de menosprezar o tempo com defesas pessoais, seja qual for o processo em que se exprimam.

O servidor fiel da Doutrina possui, na consciência tranquila, a fortaleza inatacável.

*
* *

"Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos." — Paulo.

(II CORÍNTIOS, 13:5.)



Perante os parentes

Desempenhar todos os justos deveres para com aqueles que lhe comungam as teias da consanguinidade.

Os parentes são os marcos vivos das primeiras grandes responsabilidades do espírito encarnado.

*

Intensificar os recursos de afeto, compreensão e boa vontade para os afins mais próximos que não lhe compreendam os ideais.

O lar constitui cadinho redentor das almas endividadas.

*

Dilatar os laços da estima além do círculo da parentela.

A Humanidade é a nossa grande família.

*

Acima de todas as injunções e contingências de cada dia, conservar a fidelidade aos

preceitos espíritas cristãos, sendo cônjuge generoso e melhor pai, filho dedicado e companheiro benevolente.

Cada semelhante nosso é degrau de acesso à Vida Superior, se soubermos recebê-lo por verdadeiro irmão.

*

Melhorar, sem desânimo, os contactos directos e indirectos com os pais, irmãos, tios, primos e demais parentes, nas lides do mundo, para que a Lei não venha a cobrar-lhe novas e mais enérgicas experiências em encarnações próximas.

O cumprimento do dever, criado por nós mesmos, é lei do mundo interior a que não poderemos fugir.

*

Imprimir em cada tarefa diária os sinais indeléveis da fé que nutre a vida, iniciando todas as boas obras no âmbito estreito da parentela corpórea.

Temos, na família consanguínea, o teste permanente de nossas relações com a Humanidade.

*

* *

"Mas se alguém não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel." — Paulo.

(I TIMÓTEO, 5:8.)

Perante os companheiros

Guardar comunicabilidade e atenção ante os companheiros de luta, ainda mesmo para com aqueles que se mostrem distantes do Espiritismo.

Todos somos estudantes na grande escola da Vida.

*

Respeitar as ideias e as pessoas de todos os nossos irmãos, sejam eles nossos vizinhos ou não, estejam presentes ou ausentes, sem nunca descer ao charco da leviandade que gera a maledicência.

Quem reprova alguém conosco, decerto que nos reprova perante alguém.

*

Quando emprestar objetos comuns, não porfiar sobre a sua restituição, sustentando-se, firme, no propósito de auxiliar os outros de boa mente, naquilo em que lhes possa ser útil.

Desapego é alicerce de elevação.

*